

Ônibus^{SOU}



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARÇO/ABRIL · 2018 · EDIÇÃO 13

DESPOLUIR, UMA DÉCADA DE AÇÕES EM PROL DA MELHORIA DO MEIO AMBIENTE E DA QUALIDADE DE VIDA

ENTREVISTA

Luiz Carlos Mantovani Néspoli, superintendente da ANTP, fala sobre a nova metodologia que possibilita mais clareza e transparência nos custos dos serviços de ônibus

DESTAQUE

Valorização da mulher no setor de transportes

PONTO DE VISTA

Muito além do aumento da tarifa, por Otávio Vieira da Cunha, presidente-executivo da NTU

ÔNIBUS É LUGAR DE RESPEITO!

CHEGA DE ABUSOS!



**NÃO HÁ LUGAR PARA
VIOLÊNCIAS E ABUSOS NO
TRANSPORTE PÚBLICO.**

Sua ação faz a diferença!
Presenciou ou sofreu abusos?
NÃO IGNORE! DENUNCIE!

SE O ABUSO ESTÁ
OCORRENDO, **LIGUE:**

190
EMERGÊNCIAS/
POLÍCIA MILITAR

SE JÁ
OCORREU,
LIGUE:

180
CENTRAL DE
ATENDIMENTO
À MULHER

REALIZAÇÃO:



SEST SENAT

A LIGAÇÃO É GRATUITA.

A INOVAÇÃO NOS MOVE

A Autopass atua em parceria com operadoras de ônibus oferecendo soluções integradas ao transporte urbano que contribuem para a eficiência da mobilidade urbana e para a construção de cidades mais inteligentes.



Investimos na qualidade do cotidiano aplicando tecnologia em soluções e serviços.

Possuímos excelência em operar estruturas complexas de mobilidade urbana, integrando modais, trazendo segurança, redução de custos e melhorias de gestão.



AUTOPASS

www.autopass.com.br

DESAFIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO

Excesso de gratuidades sem fonte de custeio. Escassez de vias segregadas que garantam maior fluidez. Priorização do transporte individual em detrimento do coletivo. Perda de passageiros para outros modais. Esses são apenas alguns problemas que assolam permanentemente o setor de transporte de passageiros por ônibus.

Na ponta desse *iceberg* está a equação: tarifa que remunere de forma digna e adequada o operador x qualidade do serviço. “Uma tarifa justa sempre foi reivindicação do setor de transporte urbano de passageiros para que pudesse prestar um serviço com boa qualidade e eficiência”, diz o advogado do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo (SPUrbanuss), Antonio Sampaio Amaral Filho, em artigo publicado nesta edição.

Já para o presidente da Associação Nacional de Transportes Urbanos (NTU), Otávio Vieira da Cunha, “transporte de qualidade é caro e depende de um tipo de financiamento que não onere quem mais precise dele” – no caso o usuário!

Otávio explica no Ponto de Vista “Muito além do aumento da tarifa”, logo adiante, que há alguns anos o setor vem propondo políticas públicas que deem prioridade ao transporte público. “A proposta passa por um novo método de cálculo das tarifas, redução de incentivos ao transporte individual e adoção de iniciativas para reduzir o tempo das viagens e reconquistar a confiança do passageiro”.

E ainda falando em tarifa, a Sou + Ônibus traz também nesta edição uma entrevista com o superintendente da Associação

Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Luiz Carlos Mantovani Néspoli, que apresenta justamente uma nova planilha tarifária que inova, ao tornar claro e transparente o cálculo dos custos fixos e variáveis que impactam os custos da prestação dos serviços de transporte. Trata-se do resultado de um trabalho feito por técnicos e especialistas no assunto durante quatro anos.

Outra boa notícia para o setor é que o Programa Ambiental do Transporte – DESPOLUIR, implantado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) e gerido atualmente pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), completa em abril 10 anos de atuação em prol da melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Na esteira dos bons acontecimentos, vale destacar as inúmeras ações desenvolvidas pelo setor em celebração ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março.

Iniciativas para a prevenção dos acidentes de trânsito e a visita de uma delegação italiana à região do ABC Paulista, na Grande São Paulo, para a troca de experiência em projetos de mobilidade urbana, também são destaques desta 13ª edição da revista Sou + Ônibus.

Boa leitura!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)
Avenida Paulista, 2.073,
Horsa II, 13º andar,
São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077
Fax (11) 3179-1070
www.setpesp.org.br

DIRETORES TITULARES

Presidente
Gerson Oger Fonseca
Vice-Presidente Rodoviário
Robson Rodrigues
Vice-Presidente Metropolitano
João Antonio Setti Braga
Vice-Presidente Urbano
Francisco Armando Noschang Christovam

DIRETORES SUPLENTE

Vice-Presidente Rodoviário
Paulo Sérgio Bongiovanni
Vice-Presidente Metropolitano
Luiz Augusto Saraiva
Vice-Presidente Urbano
Júlio Luiz Marques

CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Presidente
Mauro Artur Herszkowicz
Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Flávio Medrano de Almada

CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

José Romano Netto
José Roberto Iasbek Felício
Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu

SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL
Denise Nicolini (MTb 13.330)
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL
Cássio Belvisi
Denise Nicolini
João Carlos Camilo
Regina Helena Teixeira
Francisco Hélio Ferreira da Silva
João Carlos Thomaz

CANAL DE COMUNICAÇÃO
Artigos, reportagens e sugestões
devem ser enviadas para os e-mails:
entrepareses@uol.com.br e/
presidencia@setpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

A publicação também está disponível no site www.soumaisonibus.com.br

PONTO DE VISTA 6

Muito além do aumento da tarifa,
por Otávio Vieira da Cunha

EM MOVIMENTO 7

Delegação italiana visita sistema de transporte do ABC

ARTIGO 8

Tarifa – Uma discussão sempre em evidência
para o setor de transportes,
por Antonio Sampaio Amaral Filho

ENTREVISTA 10

Luiz Carlos Mantovani Néspoli, superintendente da
Associação Nacional de Transportes Públicos

**SUSTENTABILIDADE** 14

Despoluir, uma década em prol do meio ambiente

FIQUE POR DENTRO 16

- Empresário João Antonio Setti Braga é agraciado com a Medalha JK
- SP Urbanuss e Socicam fazem a alegria da criançada na Páscoa

RESPONSABILIDADE SOCIAL 17

Grupo São João adota área verde

TRÂNSITO SEGURO 18

- Empresa Reunidas rumo à PAZ
- Programa Acidente Zero da Viação Paraty
 - Transporte público e seus dilemas 20
 - Metra lança campanha com foco na prevenção de acidentes 21
- Movimento Maio Amarelo em prol da redução das mortes no trânsito

TECNOLOGIA 22

- Tombamento virtual de carrocerias
 - Otimização do sistema 25

26 DESTAQUE

- Reconhecimento e valorização da mulher no transporte de passageiros



- 30 • Scania promove debate sobre liderança feminina no segmento
- 31 • Campanha nacional da NTU pede o fim de abusos no transporte público

**32 CAPACITAÇÃO**

- Circular Santa Luzia investe no treinamento para atendimento a pessoas com deficiência
- SEST SENAT qualificará cobradores para atuarem como motoristas
- Curso de manutenção automotiva a diesel

33 CIRCULANDO

- Viação Bertioga adquire novos ônibus
- Bertioga: turismo e história

34 ARTIGO

Como lidar com a ansiedade nas corporações?, por Thais Taricani

37 PONTO DE ENCONTRO

Eventos que movimentam o setor

38 SOCICAM

Terminais Rodoviários de São Paulo confirmam carnaval diferente

MUITO ALÉM DO AUMENTO DA TARIFA

R

reajustar tarifas é necessário para manter o serviço, mas não melhora o transporte.

Em meio ao reajuste anual das passagens de ônibus urbano em todo o País, o debate sobre a qualidade do serviço volta à tona.

O conflito “aumento da tarifa versus a melhoria do transporte” segue sem solução, até porque a resposta à legítima reivindicação da sociedade passa por questões que estão além do valor das passagens.

O setor de transporte público por ônibus alerta para a importância do cumprimento dos acordos firmados com o poder público, o que inclui os reajustes necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos e a manutenção do serviço, mas reconhece o esgotamento do atual modelo sustentado pela tarifa.

Nele, o passageiro arca com a totalidade dos custos do serviço, incluindo gratuidades e outros benefícios tarifários concedidos sem a previsão de fontes de recursos.

Nenhum país que oferece transporte de boa qualidade, como é o caso do Canadá e da França, tem modelo igual ao do Brasil. Transporte de boa qualidade é caro e depende de um tipo de financiamento que não onere quem mais precisa dele.

A questão do reajuste tarifário de coletivos urbanos é a ponta do iceberg. Há uma situação muito mais grave que permeia a degradação do serviço e precisa ser discutida.

Aumentar tarifas é necessário no atual contexto para corrigir os custos da operação, mas não melhora a qualidade do serviço. O valor decorrente das passagens é insuficiente para cobrir todos os investimentos que um transporte de qualidade requer, principalmente no que se refere à infraestrutura.

Há alguns anos o setor vem propondo políticas públicas que priorizem o transporte público. A proposta passa por um novo método de cálculo das tarifas, redução de incentivos ao transporte individual e adoção de inicia-


tivas para reduzir o tempo das viagens e reconquistar a confiança do passageiro.

O transporte coletivo de boa qualidade traz benefícios que extrapolam a redução do preço das passagens. Prevê deslocamentos feitos de forma racional, acessível, segura, eficiente e minimiza os níveis de poluição ambiental.

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), um ônibus com 45 passageiros sentados polui 80% menos por usuário que um automóvel em sua situação normal, que transporta 1,3 passageiro por veículo em média.

Para que o Brasil alcance a excelência no sistema de transporte público, é preciso planejar e organizar a ocupação das cidades, com a estruturação de sistemas que funcionem de forma integrada, multimodal e tenham papel central no desenvolvimento urbano.

Tudo isso pode ser concretizado em médio e longo prazo, mas necessitamos de um pacto social, o compromisso formal do poder público e do setor privado em adotar as medidas de prioridade e rever o modelo de financiamento baseado fundamentalmente na tarifa.

Quanto mais espaço viário dedicado aos ônibus, menor será a ineficiência de toda a mobilidade urbana. O caso de São Paulo é um exemplo disso. As faixas exclusivas implantadas em 2015 e 2016 melhoraram não só a vida de usuários dos coletivos, mas também o tráfego, que ficou menos caótico. O desafio está posto às lideranças políticas. 



OTÁVIO VIEIRA DA CUNHA

é presidente-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Foi diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Belo Horizonte (Setransp/BH).



EM MOVIMENTO

DELEGAÇÃO
ITALIANA VISITA
A GARAGEM DA METRA

BOAS PRÁTICAS

Delegação de Turim visita sistema de transporte do Grande ABC para troca de experiências em projetos de mobilidade urbana

0

Consórcio Intermunicipal Grande ABC recebeu no mês de fevereiro uma delegação da cidade de Turim, Itália, para a troca de experiências em projetos de mobilidade urbana. A visita técnica de quatro dias na região do ABC Paulista, na Grande São Paulo, faz parte de um Programa Internacional de Cooperação Urbana (IUC), desenvolvido pela União Europeia (UE).

Trata-se de uma iniciativa global, que reúne cidades, projetos e experiências no desenvolvimento de práticas inovadoras em áreas como sustentabilidade, mobilidade regional e polos tecnológicos. A iniciativa prevê, além da troca de experiências, apoio técnico e investimentos nas seis cidades do Grande ABC.

A delegação italiana participou de diversas visitas técnicas, de reuniões, e conheceu o Centro Integrado de Monitoramento (CIM) de São Bernardo, o Centro de Controle de Operações (CCO) da Ecovias, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes de São Paulo, além da Metra – Sistema Metropolitano de Transportes, entre outros.

METRA É DESTAQUE

Durante a visita à Metra, os representantes europeus conheceram a garagem, o sistema de bilhetagem, o processo de cobrança tarifária, o centro de monitoramento da empresa e o sistema de transporte no Corredor ABD, entre outros. A

bordo de veículo híbrido, um trólebus Eletra Dual Bus, que tem um sistema de tração totalmente limpo e pode ser alimentado por várias fontes de energia, a comitiva percorreu o trecho que liga São Bernardo do Campo ao Terminal Santo André Oeste, na região central de Santo André.

Ao final da visita, o representante do Departamento de Trânsito e Mobilidade de Turim, Giuseppe Estivo, destacou a qualidade do ônibus elétrico Dual Bus, das instalações e do centro de controle da Metra. Para a diretora da Metra, Maria Beatriz Setti Braga, “é muito importante servir de referência internacional e poder trocar essa experiência com cidades que buscam desenvolvimento”.

PRÓXIMOS PASSOS

Durante a visita ao Brasil, os brasileiros e italianos puderam diagnosticar algumas iniciativas capazes de contribuir para melhorar a mobilidade na região. Entre elas estão um centro de controle de tráfego e uma central de informações. Essa troca de experiências será estudada conjuntamente nos próximos meses e fornecerá subsídio para a elaboração de um projeto a ser apresentado pela entidade ao bloco europeu até o fim deste ano.

O Programa Internacional de Cooperação Urbana prevê uma visita da delegação do Grande ABC a Turim para dar continuidade à cooperação, oportunidade em que os brasileiros poderão conhecer de perto as ações realizadas na cidade italiana.



TARIFA – UMA DISCUSSÃO SEMPRE EM EVIDÊNCIA PARA O SETOR DE TRANSPORTES

*POR: ANTONIO SAMPAIO AMARAL FILHO

U

ma tarifa justa sempre foi reivindicação do setor de transporte urbano de passageiros para que pudesse prestar um serviço com boa qualidade e eficiência. Se antes era rotina que um prefeito se recusasse a aumentar a tarifa, hoje essa prática de negar reajustes está se generalizando pelo País e ganhando contornos mais dramáticos, porque os municípios estão aumentando as exigências por mais tecnologia e serviços, sem o consequente ajuste nas planilhas tarifárias.

Na década de 90, quando se queria discutir tarifa em juízo era quase somente na Constituição da República, promulgada em 1988, que os advogados buscavam as bases da argumentação. Levantando os temas conexos à tarifa, como transportes, licitação, concessão, competências para legis-

lar etc., os advogados mostravam a importância do tema e a necessidade dos reajustes. São mais de seis artigos e uns tantos mais parágrafos, incisos e alíneas que tratam desses temas. Durante mais de 20 anos, a legislação pouco avançou além da Carta Magna e das Leis Orgânicas municipais.

Com o passar do tempo, a união das empresas e de entidades do setor foi mostrando aos governantes a importância de ter uma tarifa justa. Com isso, a questão ganhou cada vez mais tecnicidade e juridicidade. Nos últimos anos criaram-se leis, decretos e regulamentos específicos para o setor de transporte. É de destacar a Lei Federal nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana. E é dessa lei que atualmente se extrai o conceito de tarifa, que assim se explicita:

Art. 9º ...

§ 1º: “A tarifa de remuneração da prestação do serviço de transporte público coletivo deverá ser constituída pelo preço público cobrado do usuário pelos serviços somado à receita oriunda de outras fontes de custeio, de forma a cobrir os reais custos do serviço prestado ao usuário por operador público ou privado, além da remuneração do prestador”.

A política nacional não se restringe, porém, a essa questão, por ser muito mais abrangente, especificando conceitos, indicando possibilidades e caminhos. Em resumo: essa lei cria diretrizes e regramentos para uma política de transportes. Além disso, com base nessa legislação federal, muitos municípios criaram as próprias leis para regulamentação do setor, num evidente avanço para o entendimento da importância da tarifa justa.

Mas o conceito de tarifa ainda inclui outro critério para ser entendido. Ela tem que ser módica. Isso é o que dispõe o Art. 8º, inciso VI dessa mesma lei.

Para atender a esses requisitos e dar transparência aos números, a ANTP, com auxílio de muitos técnicos e entidades representativas do setor, dentre as quais se destaca a NTU, acabou por tomar para si a tarefa de elaborar uma nova planilha tarifária. Foram pesquisados custos de cidades do Brasil todo, atualizando dados de consumo, tecnologia e valores, além da maior transparência para tratar da questão.

Com toda essa legislação e os amplos dados técnicos disponíveis, imaginava-se que a determinação do valor da tarifa iria se tornar mais tranquila. Acreditava-se que, com a força da legislação e a transparência dos custos, o debate sobre a tarifa ficaria mais técnico e menos politizado. Com todo esse regramento, pode-se dizer que o poder discricionário do prefeito ficou mais balizado e, por que não, mais restrito. Havia a certeza de que teríamos mais segurança jurídica nos contratos.

MAS POR QUE A REIVINDICAÇÃO POR TARIFFAS PERMANECE ATUAL?

Mesmo com todo esse avanço, o setor de transporte ainda vem sofrendo com o populismo de alguns prefeitos, ao que deve ser acrescentado o ativismo judicial, que vem deferindo liminares contra a concessão de aumentos tarifários, em claro descompasso com o ordenamento constitucional das competên-

cias e, o que é pior, deixando as consequências das planilhas defasadas no colo do Poder Público e das empresas.


Não é à toa que temos um quadro desalentador sobre queda de passageiros e sobre a situação das empresas por todo o País. Em recente manifesto, chamado de “Carta de Brasília”, a NTU informa que entre 2014 e 2016, 10% das empresas desapareceram e, atualmente, 30% ou cerca de 600 empresas enfrentam alto grau de endividamento, com possibilidades de insolvência.

Mais uma vez o setor está sendo chamado a encontrar saídas para sua sobrevivência.

Entre as saídas para esta extensa crise, faz-se urgente encontrar novas receitas para subsidiar os passageiros como, por exemplo, a criação da CIDE verde municipal. Os valores deverão ser totalmente carregados para melhorias no transporte. Se esses valores forem destinados para o aumento da velocidade comercial dos ônibus, um grande passo estará sendo dado.

Outra proposta é integrar o transporte por ônibus na ideia de mobilidade. Nesse conceito, a tarifa é parte importante. Ela deverá ser debatida na mais ampla integração possível entre os vários modais. Essa maior integração e o aumento da mobilidade poderão atrair novos usuários. E, se bem trabalhada, poderá ainda permitir a criação de subsídios cruzados com outros setores da cidade, como o imobiliário, por exemplo.

Em um futuro não muito distante, a diversidade de meios de pagamento que estão se apresentando poderá também abrir a oportunidade de inclusão de novos serviços.

Não se pode esquecer que já estão em andamento vários estudos para valorar os dados obtidos pelos sistemas de bilhetagem que poderão se tornar importantes ativos para as empresas de transporte. O momento exige um novo jeito de pensar. 



ANTONIO SAMPAIO AMARAL FILHO

é assessor jurídico do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss).



**LUIZ CARLOS
MANTOVANI
NÉSPOLI**

SUPERINTENDENTE DA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
TRANSPORTES PÚBLICOS

NOVA PLANILHA TARIFÁRIA: MAIS CLAREZA NOS CUSTOS DO TRANSPORTE POR ÔNIBUS

D

Desde o início da década de 80, o poder público e as empresas operadoras do transporte coletivo por ônibus calculam os custos do setor baseados na metodologia de cálculo desenvolvida pelo Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPOT). Entretanto, com o passar do tempo e com a evolução tecnológica do setor, esse documento de referência nacional, que teve a sua última atualização em 1996, mostrou-se obsoleto.

Visando atender às necessidades dessa nova realidade, a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) foi indicada pelo Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana, em 2013, para coordenar um grupo de trabalho responsável por elaborar uma nova planilha tarifária. Essa equipe, formada por técnicos da ANTP, por secretários municipais de transportes e técnicos especializados em elaboração de custos de transporte, reuniu-se periodicamente, durante quase quatro anos.

Participaram também as equipes técnicas da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e da Frente Nacional de Prefeitos.

A Planilha ANTP – Custos dos Serviços de Transporte Público por Ônibus, resultado do trabalho desse grupo, foi apresentada no final de agosto de 2017.

São dois documentos, disponíveis em versão física e virtual, que podem ser baixados no site da ANTP (www.antp.org.br). Um dos volumes apresenta o Método de Cálculo, e o outro, as Instruções Práticas para lidar com a metodologia.

Após o lançamento oficial da Planilha, a ANTP está realizando workshops para prefeitos, secretários de transportes, responsáveis por gerenciadoras públicas e empresários de ônibus, para demonstrar o modo como o novo documento pode ser usado para os respectivos sistemas locais de mobilidade.

No dia 3 de abril, o **superintendente da ANTP, Luiz Carlos Mantovani Néspoli**, também conhecido como Branco, esteve na sede da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), em uma apresentação para empresários, diretores, gestores e profissionais do setor.

Em entrevista a *Sou + Ônibus*, Branco detalha o funcionamento da nova planilha tarifária, que inova, ao tornar transparente o cálculo dos custos fixos e variáveis que impactam os custos da prestação dos serviços de transporte.

O QUE MOTIVOU O DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA PLANILHA TARIFÁRIA?

LUIZ CARLOS – A Planilha GEIPOT por muito tempo (e há ainda quem a use) foi o único documento de referência nacional, mas sua última atualização é de 1996. De lá para cá, muitas coisas mudaram no sistema de transporte, na tecnologia dos ônibus (novos tipos de veículos introduzidos), na tecnologia embarcada (como os sistemas de ITS e da bilhetagem eletrônica), nas leis ambientais (novas exigências nas garagens) e na exigência do ARLA nos combustíveis, entre outras.

Ao lado dessas atualizações técnicas, havia necessidade de dar transparência à elaboração dos custos, visando a uma maior compreensão da forma de cálculo e, especialmente, na forma de remuneração do operador.

O novo documento de referência elaborado pela ANTP introduziu uma novidade que foi a remuneração pelo



risco envolvido na atividade empresarial de prestação do serviço. Essa nova formulação responde a uma questão recorrente de saber qual é o “lucro” dos empresários, agora transparente pela nova Planilha.

QUAIS OS OBJETIVOS DESSA NOVA PLANILHA TARIFÁRIA?

LUIZ CARLOS – Primeiro, atualizar a antiga planilha GEIPOT, criando um documento de referência nacional que considera a evolução tecnológica e as novas exigências técnicas e legais introduzidas no País nestes últimos 20 anos. Segundo, tornar mais precisos os cálculos dos custos por meio de fórmulas matemáticas paramétricas, o que permite aos técnicos maior facilidade e mais clareza na aplicação da metodologia. Terceiro, tornar transparentes o cálculo da remuneração do capital imobilizado e a remuneração pela prestação de serviço (lucro das empresas).

“Essa nova formulação responde a uma questão recorrente de saber qual é o lucro dos empresários, agora tornado transparente pela nova planilha”

“As fórmulas de cálculo são parametrizadas e permitem a sua utilização por qualquer ente concedente, em qualquer parte do País”

QUAL FOI A METODOLOGIA UTILIZADA?

LUIZ CARLOS – A metodologia, no tocante ao cálculo dos custos, seguiu o modelo tradicional de quantificar os custos variáveis, os custos fixos e os tributos diretos decorrentes. A diferença metodológica foi aplicar ao capital imobilizado o princípio da remuneração praticada pelo mercado financeiro e, no tocante à remuneração dos operadores pela prestação dos serviços, foi aplicar uma taxa de remuneração baseada na apuração dos riscos incorridos na atividade.

COMO É COMPOSTA A NOVA PLANILHA E NO QUE ELA DIFERE DA METODOLOGIA GEIPOT?

LUIZ CARLOS – Pelo novo documento da ANTP, o custo total é obtido pela soma dos custos variáveis, mais os custos fixos, mais a remuneração pela prestação dos serviços e os tributos diretos envolvidos. A diferença entre as duas planilhas é que, na metodologia do GEIPOT, a remuneração do operador estava embutida na remuneração do capital imobilizado, este fixado em 12%a.a. Pela Planilha ANTP, o capital imobilizado é remunerado segundo as regras do mercado financeiro, e a remuneração das empresas, segundo uma análise de risco envolvido na atividade.

O QUE PRIORIZA O NOVO MÉTODO DE CÁLCULO DAS TARIFAS E QUAIS OS SEUS AVANÇOS?

LUIZ CARLOS – Se é possível falar em prioridade e avanço, eu diria que é tornar o processo de cálculo e fixação da tarifa muito mais transparente. As fórmulas de cálculo são parametrizadas e permitem a sua utilização por qualquer ente concedente, em qualquer parte do País, podendo adotar os parâmetros locais mais precisos.

O novo documento oferece faixas referenciais e coeficientes que podem ser adotados pelo poder concedente caso

não disponha de informações locais e traz, ainda, um roteiro completo com instruções de práticas para preenchimento das tabelas e aplicação das fórmulas.

As fórmulas também estão organizadas segundo um processo de simulação utilizando Excel, o que permite um manuseio mais prático para o cálculo de todos os custos envolvidos. Futuramente, o material em Excel será organizado por um aplicativo que facilitará ainda mais a sua utilização.

DE ACORDO COM A NOVA PLANILHA, COMO FICOU O CÁLCULO DA TAXA DE REMUNERAÇÃO DE CAPITAL E DA REMUNERAÇÃO DO SERVIÇO?

LUIZ CARLOS – A remuneração do capital imobilizado (veículos, terrenos, edificações, equipamentos etc.) é feita adotando-se práticas do mercado financeiro. Em contratos de concessão com o modelo de “fluxo de caixa”, a remuneração do capital é garantida pela Taxa Interna de Retorno (TIR). No caso específico da nova planilha, que calcula custos para aferição e atualização das tarifas, recomenda-se a taxa SELIC menos metade da inflação projetada para o ano seguinte.

Com relação à remuneração pelo serviço, adota-se o princípio de análise de riscos à atividade. Por essa metodologia, foram elencadas 17 naturezas de riscos associados à fase de implantação, à demanda, à operação e a questões macroeconômicas.

Por exemplo, pode-se citar riscos associados à desordem civil (depredação e incêndio de ônibus); a questões trabalhistas (como greves e reajustes salariais acima da inflação); a alterações de padrões técnicos impostos pelo poder concedente e não previstos, associados ao inadimplemento público (atraso no repasse de valores devidos pelo poder concedente); à perda de demanda ocasionada pela ação do poder concedente (permitir transportes alternativos competindo com o transporte coletivo), entre outros.

COMO O NOVO DOCUMENTO CONTEMPLA O CÁLCULO DOS RISCOS INERENTES À OPERAÇÃO?

LUIZ CARLOS – A Remuneração pela Prestação de Serviço é calculada pela multiplicação do coeficiente de risco sobre o custo total do transporte. O coeficiente de risco, por sua vez, é calculado por formulação estatística que considera o nível de gravidade – baixo, médio e alto – de cada um dos 17 tipos de risco e o respectivo impacto sobre o valor-base do custo, em um intervalo de confiança (95%, por exemplo).

Nem todo o risco elencado na planilha é aplicável. Caberá às partes no processo de contratação, de comum acordo, definirem os riscos e a respectiva gravidade de cada um.

Exemplificando: no risco “desordem civil”, que é considerado “alto”, caso ocorra a perda de 15 ônibus em 100 a cada 10 anos, isso produzirá como impacto um aumento de 1,5% no valor-base do custo do veículo. Computados todos os riscos, bem como a sua gravidade, o coeficiente de risco final é a conjugação por processos estatísticos de todos os impactos decorrentes. $RPS = \mu \times \text{Custo Total}$.


A PLANILHA ANTP ATENDE ÀS EXPECTATIVAS DAS PARTES INTERESSADAS?

LUIZ CARLOS – Ao incluir elementos não previstos na planilha do GEIPOT (novos modelos de ônibus, novas tecnologias embarcadas, exigências ambientais etc.) e atualizar os índices de referência, a nova planilha torna mais realista o cálculo do custo operacional. Ao separar a remuneração pela prestação do serviço da remuneração do capital imobilizado, dá transparência ao lucro dos operadores.

A PLANILHA ELABORADA PELA ANTP PODE SER APLICADA EM TODO O PAÍS?

LUIZ CARLOS – A metodologia é genérica, com formulações que permitem o seu emprego por qualquer cidade brasileira. Caberá a cada município definir os seus respectivos parâmetros e índices. Caso não tenham condições de defini-los, a planilha traz faixas de índices referenciais médios produzidos com base em análise de 50 contratos de 28 municípios brasileiros durante a elaboração do documento. Essas faixas de referência permitirão ao município preencher os formulários e efetuar os cálculos devidos.

COMO SERÁ NA PRÁTICA A SUA ADOÇÃO? A LICITAÇÃO EM CURSO EM SÃO PAULO CONTEMPLA NOVA PLANILHA?

LUIZ CARLOS – Nos novos contratos, basta ao município decidir adotar a metodologia desenvolvida pela ANTP. Nos contratos em vigor, as partes podem pactuar o modo como inserir a nova planilha no contexto contratual existente. A licitação de São Paulo, não obstante adotar o modelo de “fluxo de caixa”, utiliza as formulações para cálculo dos consumos e demais itens do custo operacional de forma semelhante. 

“Ao separar a remuneração pela prestação do serviço da remuneração do capital imobilizado, dá transparência ao lucro dos operadores”



PERFIL

LUIZ CARLOS MANTOVANI NÉSPOLI

Superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos, é engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP, com curso de Administração de Empresas (FGV) e Planejamento Urbano (PUC). A sua trajetória profissional teve início na Companhia do Metropolitano de São Paulo em 1975, em seguida na Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU/SP, na EMLASA e na Companhia de Engenharia de Tráfego, tendo atuado nas áreas de projeto, planejamento e operação. Como consultor, atuou ainda no processo de privatização do Metrô/RJ e da Flumitrens (hoje Supervias), na criação da autarquia Detran/RS, na implantação da municipalização de trânsito em várias cidades e, no Denatran, foi responsável pela coordenação da Política Nacional de Trânsito. Foi professor de MBA de Gestão do Transporte e Trânsito Urbano em várias cidades brasileiras.



DESPOLUIR, UMA DÉCADA DE AÇÕES EM PROL DA MELHORIA DO MEIO AMBIENTE E DA QUALIDADE DE VIDA



O Programa Ambiental do Transporte alcançou resultados expressivos em 10 anos: mais de 42 mil testes de avaliações veiculares no estado de São Paulo

H

há 10 anos o **Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)** deu um importante passo rumo à sustentabilidade do setor de transporte de passageiros. Preocupado com a preservação ambiental, implementou em abril de 2008 o **Programa Ambiental do Transporte – DESPOLUIR**, fruto de uma parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

O Programa, que, a partir de 2015, passou a ser gerido pela **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)**, vem contribuindo sobremaneira para a contenção das emissões veiculares no estado de São Paulo.

Em uma década alcançou resultados expressivos e bastante motivadores: realizou mais de 42 mil testes de avaliações em ônibus de 63 empresas, localizadas em mais de 50 cidades no estado.

COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL

De acordo com o **consultor técnico do Despoluir pela FETPESP, João Carlos Sanches Pereira**, o objetivo do DESPOLUIR é promover o comprometimento do trabalhador e das empresas de transporte, bem como da sociedade, em ações de conservação do meio ambiente, como forma de colaborar para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento, dando prioridade ao baixo impacto ambiental e à melhoria da qualidade de vida da população dos grandes centros urbanos.

As ações do Programa são desenvolvidas em vários projetos executados pelas federações, por sindicatos e associações afiliadas à CNT, bem como parcerias firmadas com os setores público e privado, para o aprimoramento da gestão ambiental e melhoramento da eficiência energética. Também se atribui prioridade à transformação dos profissionais do setor em cidadãos conscientes e capacitados, para intervir em prol do meio ambiente, de

modo que atuem como vigilantes e disseminadores de boas práticas ambientais.

LINHAS DE AÇÃO

O Programa DESPOLUIR possui linhas de ação que visam atender às seguintes vertentes:

AVALIAÇÃO VEICULAR AMBIENTAL

Unidades móveis, munidas de equipamentos de precisão como o opacímetro, tacômetro e softwares, utilizando como base para as análises a instrução normativa do IBAMA e a resolução 418/09 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), vão até as garagens de ônibus. No local, é feita uma verificação técnica dos veículos do ciclo diesel, com avaliação do nível de fumaça preta emitida pelo escapamento.

TECNOLOGIAS E ENERGIAS LIMPAS

Visam ao desenvolvimento e divulgação de pesquisas e estudos acadêmicos que impulsionam o uso de novas soluções para a melhoria contínua do setor e a busca gradual dos impactos ambientais. Essas ações são amparadas pelo Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), bem como pelo Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB).

GESTÃO AMBIENTAL

A FETPESP vem ao longo dos anos ampliando a sua participação nas iniciativas para a gestão ambiental nas empresas do setor, fomentando a importân-



cia de ações de prevenção dos impactos ao meio ambiente e sustentabilidade empresarial.

Destaque-se a orientação para a armazenagem e o estoque de óleo diesel, bem como a realização das leituras de densidade e temperaturas, o reconhecimento técnico das emissões veiculares pela coloração das fumaças emitidas pelo escapamento, e as intervenções corretivas quando identificadas as não desconformidades.

O Programa conta com a parceria do SEST SENAT, que oferece treinamentos aos trabalhadores do setor, com o objetivo de transformá-los em amigos do meio ambiente, explica Sanches. “Os cursos trazem, entre outros tópicos, orientações sobre a forma adequada de dirigir para que, assim, seja possível reduzir o consumo de combustível, evitar o desgaste de peças dos veículos, emitir menos poluentes, além de contribuir para a formação de cidadãos mais atuantes e preocupados com a preservação ambiental.”

DESAFIOS DE UMA DÉCADA

Segundo o técnico, por muito tempo, a sociedade priorizou o desenvolvimento econômico, subestimando os seus impactos na natureza. Isso causou, ao longo dos anos, inúmeros problemas ambientais.

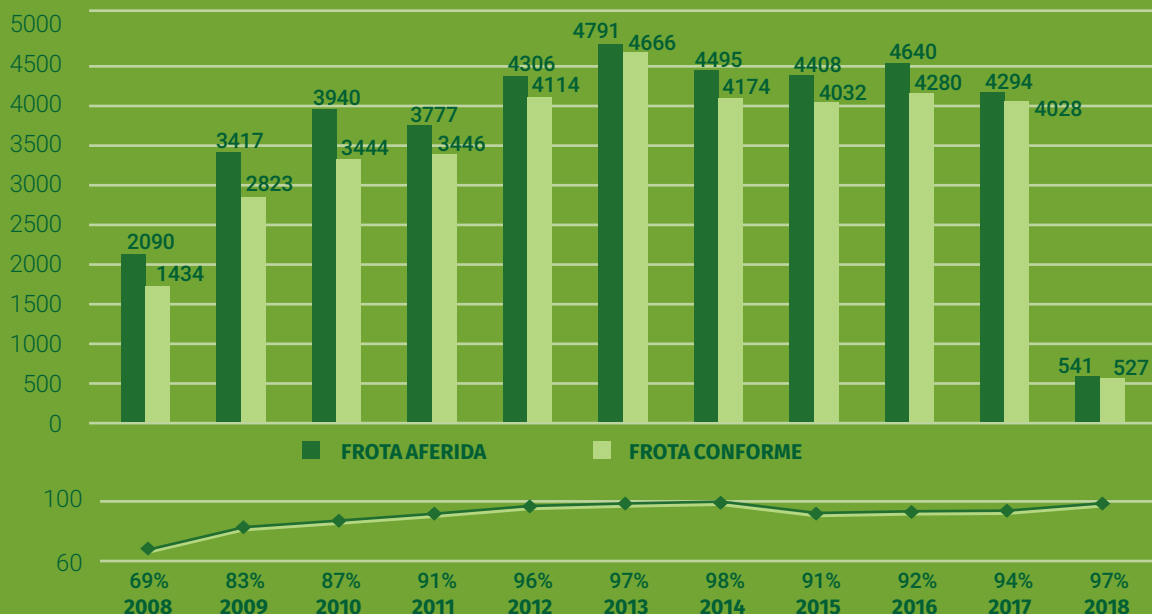
“Para reverter esse cenário preocupante, a CNT criou o Programa DESPOLUIR, utilizando o SEST SENAT como seu braço educativo e as Federações como gestores, buscando promover a responsabilidade socioambiental no setor rodoviário. De início tímido, atualmente o Programa DESPOLUIR ocupa lugar de destaque dentre as ações da CNT desenvolvidas para a preservação do meio ambiente”, destaca João Carlos.

DE OLHO NO FUTURO

O setor de transportes desempenha função essencial no desenvolvimento do País. Ele movimenta pessoas, bens e serviços, capilarizando e disseminando suas atividades por todo o território nacional. “Diante disso, a FETPESP manterá sua gestão operacional em busca de efetivamente capacitar os colaboradores e as empresas do setor, sob a ótica da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida, exercendo determinante seu papel transformador e conscientizador”, enfatiza o técnico do Programa.

João Carlos acrescenta, ainda, que os avanços do DESPOLUIR no estado de São Paulo, gerido pela Federação, deverão ocorrer de modo propositivo neste ano. “O objetivo é implantar, juntamente com os laudos técnicos, o selo de qualidade, emitido no projeto de controle de emissões veiculares. Estudamos também a possibilidade de firmar convênios com secretarias, prefeituras, institutos e outras entidades representativas que possam contribuir para a diminuição dos impactos ambientais e a melhoria da qualidade de vida da sociedade.”

GRÁFICOS DE PRODUTIVIDADE



DADOS DA FETPESP ATÉ MARÇO/2018.



ATUAÇÃO RELEVANTE

O empresário João Antonio Setti Braga é agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro


A

Confederação Nacional do Transporte (CNT) realizou no dia 28 de março a cerimônia de entrega da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro, conhecida como Medalha JK. Foram contempladas 15 personalidades que tiveram atuação relevante no setor de transporte em suas diferentes modalidades. Na ocasião, houve a entrega das medalhas nos graus Grã-Cruz, Grande Oficial e Oficial.

O empresário **João Antonio Setti Braga**, presidente do Grupo ABC, e vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), recebeu a medalha no grau Grande Oficial.

Braga, como é comumente chamado, vem dedicando a sua vida ao transporte de pessoas por ônibus. É presidente do Grupo ABC, formado pelas empresas Auto Viação ABC, Metra Sistema Metropolitano de Transportes, Empresa de

Transporte Publix, São Bernardo Campo Transportes SPE e Eletra Industrial. Foi um dos fundadores, em 1987, da Associação Nacional de Transportes Urbanos (NTU), presidente do Conselho Diretor do Consórcio Metropolitano de Transportes, em 2004 e cofundador, em 2014, da FETPESP.

Instituída em 1991 pela CNT, a Medalha é destinada a homenagear anualmente pessoas que se destacaram pelos serviços prestados à atividade transportadora. 



JOÃO ANTÔNIO SETTI BRAGA

VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FETPESP)

FOTO: EDI PEREIRA

MAGIA DA PÁSCOA NOS TERMINAIS DE ÔNIBUS

SPUrbanuss e Socicam distribuem ovinhos de chocolate

A

s crianças que estiveram, de 27 a 3 de março, nos terminais urbanos de ônibus Parque D. Pedro II, Mercado, Santo Amaro, Sacomã, Lapa, Cidade Tiradentes, Guarapiranga e Bandeira tiveram uma grata surpresa.


Visando promover a integração e a alegria da garotada durante a Semana da Páscoa, o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), em parceria com a Socicam, promoveu uma ação denominada Páscoa Mágica. Nesses locais foram distribuídos ovinhos de chocolate e os passageiros mirins também puderam tirar fotos com a mamãe coelha. 



FOTO: DIVULGAÇÃO

GRUPO SÃO JOÃO ADOTA ÁREA VERDE



Local no entorno do terminal de ônibus recebe plantio de mudas nativas

C

onsciente do seu papel na sociedade e da importância da preservação dos recursos hídricos para a sobrevivência humana e para a manutenção da saúde, o **Grupo São João** aderiu durante a Semana da Água, de 19 a 23 de março, às inúmeras atividades realizadas pelas prefeituras de cidades como Botucatu, Ibiúna, Piedade, Salto de Pirapora, Sorocaba e Votorantim, entre outras, com foco no uso racional da água e na preservação do meio ambiente.



Na manhã do dia 21 de março, por exemplo, a empresa apoiou o plantio de mudas nativas às margens do rio Sorocaba, feito por alunos da Escola Municipal Helena Pereira de Moraes. De acordo com o **gestor de Meio Ambiente do Grupo São João, Alexandre Bovo**, a área que recebeu as plantas é considerada de preservação permanente e a empresa a adotou recentemente.

“Com cerca de três mil metros quadrados e localizado no entorno do Terminal de Ônibus João Souto Neto, o local terá cuidados especiais a partir de


agora: trataremos das mudas e da limpeza do local e no futuro o espaço pode ser transformado numa praça”, explicou o gestor.



PRESERVAÇÃO DA VIDA

O Grupo também dedica especial atenção à preservação da vida de seus colaboradores. Nesse sentido, promove periodicamente eventos com foco em saúde, bem-estar e melhoria de qualidade de vida, com o objetivo principal de orientar seus profissionais.

Palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre o risco da combinação entre álcool e direção marcaram as comemorações do Carnaval no Grupo São João. Os encontros, que contaram com o apoio da Secretaria de Saúde de Votorantim e do SEST SENAT, reuniram dezenas de funcionários, na sede da empresa. Ao final houve a distribuição de preservativos e material informativo.

O Grupo São João está sediado em Sorocaba e opera o sistema público de Votorantim e de Feira de Santana, Bahia; o transporte intermunicipal de passageiros nas linhas Votorantim/Sorocaba, Votorantim/Porto Feliz e Sorocaba/Boituva, além do suburbano, rodoviário, fretamento empresarial e escolar. 



REUNIDAS RUMO À PAZ

Programa Acidente Zero que visa à segurança no trânsito premia motoristas exemplares

A

Empresa Reunidas Paulista, com sede em Aracatuba, interior de São Paulo, vive uma busca contínua pela satisfação de seus clientes e colaboradores. Com o objetivo de oferecer um serviço de excelência no quesito segurança no trânsito, para proporcionar cada vez mais conforto, tranquilidade e segurança em suas viagens, implantou em 1977 o Programa Acidente Zero – PAZ.

Desde então as ações da alta administração e de equipes complementares são realizadas para estimular nos condutores uma atitude mais defensiva diante do trânsito, orientando-os sobre a importância da educação, do descanso, dos vínculos e da direção segura. Algumas ações são permanentes e presentes desde o início do trabalho, outras acompanham as demandas identificadas e foram implementadas com o decorrer do tempo.

De acordo com a gerente de Recursos Humanos, Rosana Fava Marinho, o Programa Acidente Zero se reinventa constantemente. “Ele está em permanente movimento, assim como a empresa, seus colaboradores e clientes. Para isso, o PAZ é dividido em três grandes frentes de trabalho: educação/especialização, recursos e valorização dos motoristas.”

Entre as iniciativas para a valorização dos profissionais, todos os anos a empresa premia os condutores que não se envolvem em acidentes e seguem o código de trânsito sem receber multas nem cometer outras infrações. Esses colaboradores recebem certificado assinado pela alta administração e um *botton* que os identifica publicamente como motoristas Acidente Zero.

No dia 13 de março, na sede administrativa da Reunidas Paulista, a diretoria recebeu parte dos motoristas que, por meio de sorteio, receberam além do certificado e do *botton*, vale-compras para uma loja de departamentos. A festa distinguiu-se ainda pela presença do Senhor Ricieri Marin, o colaborador mais antigo da Reunidas, que tem 92 anos de idade e 71 anos de empresa. Ele foi homenageado com a primeira edição do prêmio Gran Ricieri.

A emoção ficou por conta do vídeo surpresa preparado para os homenageados com depoimentos dos amigos e familiares, além de trechos do filme *Até o último homem*. Depois da Cerimônia de Entrega dos Certificados PAZ, a festa continuou em um restaurante e na loja de departamentos, onde as famílias puderam escolher os próprios prêmios. 🚗

VIAÇÃO PARATY COMEMORA O SEGUNDO ANO DO PROGRAMA ACIDENTE ZERO

Iniciativa visa conscientizar os motoristas sobre a importância de uma prestação de serviços séria e de boa qualidade

A

Viação Paraty, sediada em Araraquara, São Paulo, há muitos anos vem tratando os acidentes de trânsito com bastante atenção, seriedade e cautela. Em 2015, a empresa montou um comitê composto de diretores, gerentes de Operação, profissionais do departamento de Recursos Humanos e do Jurídico, além dos instrutores de motoristas, para cuidarem especificamente da prevenção de acidentes de trânsito e da conscientização dos motoristas.

A iniciativa teve como objetivo estabelecer e estudar as causas dos acidentes e com base nisso criar uma série de ações preventivas, para melhor atender a seus clientes. Nascia assim, em 2016, o Programa Acidente Zero, carinhosamente apelidado de P.A.Z, que este ano já caminha para a sua terceira edição.

Segundo a **diretora Luciana Herszkowicz**, o Programa tem como principal objetivo a conscientização dos condutores da empresa sobre a importância de uma prestação de serviços séria e de boa qualidade. “Além disso, a iniciativa visa especialmente contribuir para um trânsito mais seguro nas cidades em que a empresa atua”, destaca.

O P.A.Z conta com ações criadas anualmente com base no cotidiano e nas necessidades da empresa em relação ao

tema acidentes. Essas ações são alicerçadas sobre quatro grandes pilares que abrangem: **orientação** (treinamentos, capacitações, palestras preventivas, trabalho de campo e campanha de marketing), **fiscalização** (implantação de câmeras para monitorar os motoristas e de bafômetro em todas as filiais da empresa), **incentivo** (sorteio de um automóvel zero Km para os motoristas que não se envolveram em acidentes de trânsito nem causaram danos ao veículo) e **correção** (medidas disciplinares para corrigir eventuais condutas imprudentes no trânsito).

Em 2017, o sorteio contou com 171 participantes, número 20% maior que o do ano anterior. O auditório do SEST/SENAT de Araraquara ficou lotado para o evento de premiação, que contou com a presença dos classificados e convidados (gestores, supervisores, diretoria e clientes). O evento teve ainda a presença dos diretores da Viação Paraty, Gustavo e Luciana Herszkowicz, que destacaram a importância dos investimentos na prevenção dos acidentes de trânsito.

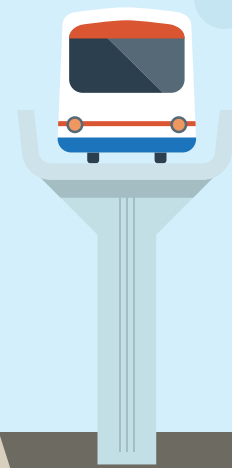
O grande felizardo foi Sebastião Rodrigues da Silva, motorista da empresa há cinco anos. “Valeu a pena todo o esforço. Foi uma emoção muito grande!”, avaliou Sebastião logo após receber a chave de seu novo veículo. Após o sorteio, todos puderam curtir um café da manhã oferecido pela Viação Paraty. 🍷



GESTORES E SUPERVISORES DA VIAÇÃO PARATY PRESTIGIAM PREMIAÇÃO



LUCIANA E GUSTAVO HERSZKOWICZ COM O MOTORISTA SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA, GANHADOR DO CARRO



TRANSPORTE PÚBLICO E SEUS DILEMAS

Com o reaquecimento da economia, mesmo que de forma tímida, o transporte público volta a sua atenção para os demais fatores que atuam sobre ele, de modo a dificultar o seu desenvolvimento e o aperfeiçoamento do atendimento aos seus clientes.

Além daqueles óbices tradicionais, representados pela falta de priorização, retenção tarifária, excesso de gratuidades sem o devido ressarcimento, perda de passageiros para outros modais, entre outros, todos promovendo o aumento no custo operacional com reflexos diretos na receita, portanto na capacidade de investimento das empresas, o setor se vê diante de novidades operacionais e tecnológicas que não poderá ignorar.

A substituição gradativa do óleo diesel por combustíveis mais limpos, com o objetivo de melhorar a qualidade do ar ao diminuir a emissão de poluentes, já que o transporte em geral, não só o de passageiros, é apresentado como um dos maiores poluidores do meio ambiente, já é uma realidade. Dentro desse contexto, para um futuro não muito distante, podemos considerar a utilização não só de veículos pesados híbridos, mas também daqueles totalmente elétricos, uma vez que as montadoras estão disponibilizando esses tipos de fonte de energia para os automóveis.


Paralelamente, encontra-se em franco desenvolvimento a tecnologia dos veículos autônomos com testes reais de automóveis e caminhões que, no primeiro momento, estão sendo acompanhados por motoristas que só interagem em casos imprevistos.

Voltados para a segurança do transporte, vários sistemas de prevenção de acidentes estão sendo desenvolvidos, tais como os que avisam o motorista da possibilidade de acidentes com pedestres, aqueles que atuam nos freios, com a paralisação do veículo mesmo antes da ação do condutor, além de outros que monitoram o comportamento do profissional durante o trabalho para, posteriormente, mediante treinamento prático, corrigir os defeitos de condução.

O monitoramento da frota a distância, por telemetria, permite a interação em tempo real da central de controle operacional com o motorista, quando da ocorrência de qualquer alteração anormal no trajeto, garantindo, com isso, o cumprimento dos horários. Complementarmente, sistemas que fornecem informações precisas aos passageiros sobre a passagem do ônibus nos pontos de embarque e paradas oficiais, os “aplicativos de mobilidade”, já são realidade.

As tecnologias de comunicação e informação, via internet ou aplicativos em aparelhos celulares, estão cada vez mais em evidência, principalmente entre o público jovem, mesmo atuando muitas vezes de forma não regulamentada, ilegal e/ou clandestina, quando utilizam a bandeira da otimização dos deslocamentos.

Ao lado dessas inovações que, uma hora ou outra, o transporte público deverá adotar, os sistemas estão sendo objeto de inúmeras licitações, em todos os seus modais, muitas vezes com obrigações exageradas aos licitantes, além destes conviverem com a verdadeira omissão dos poderes concedentes no que diz respeito ao combate do transporte clandestino, seja ele nos moldes tradicionalmente utilizados, seja com a ajuda da tecnologia dos aplicativos e similares.

Nesse contexto, se não houver uma séria mudança de comportamento dos poderes concedentes, principalmente no que se refere ao reconhecimento da importância do transporte público não só como o principal indutor da garantia do constitucional direito de ir e vir do cidadão, mas também como agente de melhoria da qualidade de vida da população brasileira, por meio da sua contribuição para diminuir a emissão de poluentes, o setor encontrará sérias dificuldades para melhorar o atendimento de seus clientes e mesmo sobreviver nos novos tempos. 

TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!

CORREDOR DE ÔNIBUS NÃO É BRINCADEIRA!

Metra lança campanha para diminuir invasão nos corredores exclusivos de ônibus

C

om foco na segurança dos pedestres e dos ciclistas, a **Metra Sistema Metropolitano de Transportes**, operadora do Corredor ABD, lançou a campanha “Corredor de ônibus não é brincadeira!”. “O nosso objetivo é alertar as pessoas para os riscos a que estão expostas ao circularem pela via exclusiva para ônibus e assim reduzir a zero o número de acidentes”, explica **Maria Beatriz Setti Braga, diretora da Metra**.

De acordo com a diretora, quem viaja nos corredores exclusivos de ônibus da região Metropolitana de São Paulo presencia uma cena quase rotineira: ciclistas e pedestres circulando imprudentemente nas vias do sistema. “Por mais que invistamos no treinamento de direção defensiva e que os nossos motoristas estejam preparados para se anteciparem a possíveis acidentes, consideramos importante também alertar a população, principalmente os pedestres, ciclistas, skatistas e patinadores”, enfatizou.



A Metra distribuiu panfletos aos passageiros com explicações e orientações sobre as regras básicas para evitar acidentes nos corredores. O material traz dicas importantes para as pessoas como sempre atravessar na faixa de pedestres, olhar para os dois lados e não cruzar de modo nenhum a via com o farol vermelho. 🚦

MOVIMENTO MAIO AMARELO PROPÕE AÇÕES URGENTES PARA REDUZIR MORTES NO TRÂNSITO

C

om o mote “Nós somos o trânsito”, o **Mai Amarelo** chega este ano a sua quarta edição. O movimento, criado em 2014 pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), visa chamar a atenção



para a necessidade de reduzir o alto índice de mortes e feridos no trânsito.

Ao longo dos anos, o Movimento Maio Amarelo conquistou o apoio de mais de quatro mil empresas públicas, além de outros organismos que promoveram ações com foco na prevenção dos acidentes entre funcionários e para o público em geral. Este ano, espera-se um número superior.

Nesse sentido, a adesão das empresas de transporte de passageiros é de suma importância. Para isso, o OBSERVATÓRIO disponibiliza na página do movimento (www.maioamarelo.com) as peças publicitárias com o tema do **Mai Amarelo** de 2018 para uso livre de todos os parceiros e interessados nessa causa. 🚦

MARCOPOLO CONQUISTA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA VALIDAR VIRTUALMENTE O TOMBAMENTO DE CARROCERIAS

*A norma permitirá que a empresa projete
veículos cada vez mais seguros*

FOTOS: ARQUIVO MARCOPOLO



0

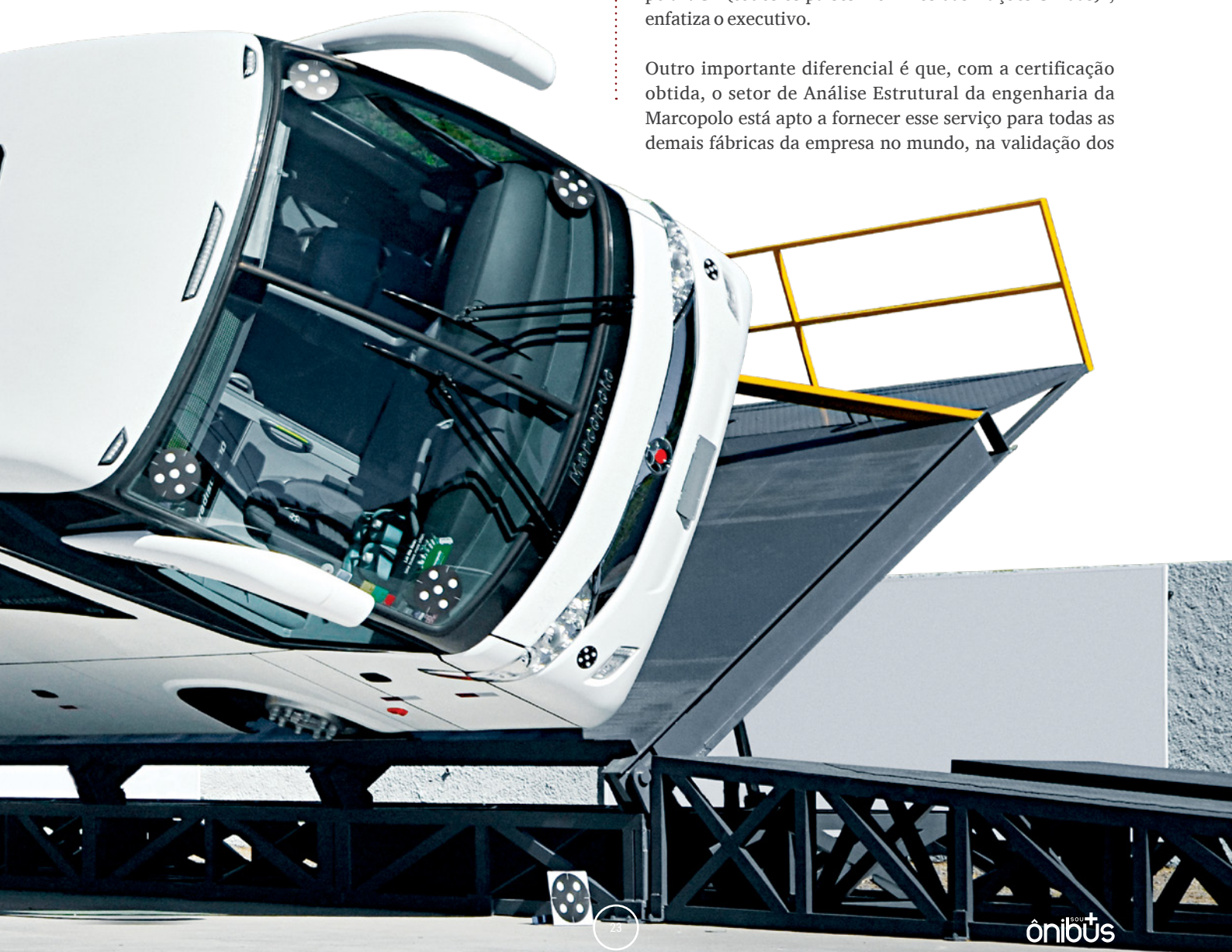
setor de Análise Estrutural do departamento de engenharia da Marcopolo obteve recentemente a certificação internacional de sua metodologia de análise virtual para tombamento de carrocerias de ônibus. A conquista coloca a indústria brasileira de ônibus no patamar mais elevado do mundo em termos de concepção e projeto dos veículos em atendimento às mais rigorosas normas de segurança.

A certificação foi concedida no segundo semestre de 2017 pela Vehicle Certification Agency (VCA), entidade internacional homologadora designada para veículos rodoviários e off-roads e tratores agrícolas (Diretivas e Regulamentos da UE e Regulamentos ECE automotivos)

e pertencente ao Departamento de Transportes do Reino Unido, que garante que a metodologia de análise virtual de tombamento da Marcopolo é válida e aceita para homologação de carrocerias, no que diz respeito à resistência ao capotamento (ECE R66).

Segundo **Roberto Stallivieri, gerente-administrativo-geral de vendas e engenheiro** que acompanhou todas as etapas do projeto, a obtenção da certificação é uma importante conquista para a engenharia brasileira, pois atribui aos processos e projetos desenvolvidos pelos engenheiros da Marcopolo o mais elevado padrão de confiabilidade e segurança internacional. “A partir de agora, não é mais necessário realizar um teste de tombamento físico. Estamos certificados pela VCA a homologar qualquer estrutura por simulação virtual, para qualquer mercado reconhecido pela VCA (todos os países membros das Nações Unidas)”, enfatiza o executivo.

Outro importante diferencial é que, com a certificação obtida, o setor de Análise Estrutural da engenharia da Marcopolo está apto a fornecer esse serviço para todas as demais fábricas da empresa no mundo, na validação dos

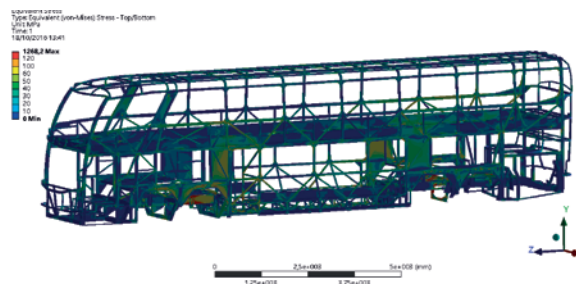


projetos desenvolvidos em cada mercado específico, com significativo ganho de tempo, custo e adequação para obter homologações e implantação de novos modelos. Assim, será possível estabelecer um padrão mundial de conceitos estruturais, fazendo com que todos os Type Approvals para ECE R66 sejam analisados e encaminhados da mesma forma e a partir da unidade brasileira.

De acordo com Stallivieri, o processo foi longo, porém, com o esforço coletivo de toda a equipe, a Marcopolo deu um grande passo nos assuntos de homologações de seus produtos internacionalmente. Os resultados que podem ser obtidos daqui para frente vão ao encontro da tendência da indústria automotiva mundial, que preza pela segurança dos seus ocupantes. “A Marcopolo está comprometida com a segurança das pessoas, por isso, essa certificação de análise de tombamento virtual permitirá que a engenharia projete veículos cada vez mais seguros e com um tempo reduzido. Sem dúvida, esse processo coloca a engenharia da Marcopolo entre as mais avançadas da indústria automotiva brasileira”, comenta.

COMO FUNCIONA

- São feitas simulações computacionais que, usando o método de Elementos Finitos, analisam o desempenho estrutural de produtos.
- Há representações em ambiente virtual das condições reais de uso, o que aumenta a confiabilidade e segurança das carrocerias.
- Tem-se aumento da precisão dos resultados – 95% de assertividade.
- Permitem personalizar os produtos de acordo com a severidade de cada aplicação.
- Avaliam o comportamento estrutural das carrocerias para cada cliente.
- São fornecidas certificações pelo Inmetro e Denatran.
- Há possibilidade de homologação das carrocerias.
- Otimiza a questão estrutural – testes apontam onde fazer melhorias, aumentando a segurança veicular e minimizando os impactos em acidentes.
- Otimiza o produto – padronização de materiais; contribuição para a sustentabilidade; introdução de novos materiais.
- Reduz o período de desenvolvimento do produto.
- Diminui a assistência técnica.



SOBRE A VEHICLE CERTIFICATION AGENCY (VCA)

Com quase 40 anos de experiência no mercado internacional, a VCA dá assistência à indústria automotiva do Reino Unido e mundial e tem operações em diversos países, como Austrália, Brasil, China, Coreia, Estados Unidos, Japão, Índia, Itália, Malásia e Turquia.

Com sede em São Paulo, a VCA South America oferece serviços como homologações de novos veículos, sistemas e componentes, reconhecidas internacionalmente, de acordo com as diretivas e regulamentos da União Europeia e ECE; validação dos processos para manter conformidade de produção – parte fundamental de todas as homologações internacionais de produtos automotivos; suporte regulatório para venda de veículos em países da América do Sul e certificação compulsória brasileira de componentes automotivos em colaboração com o Instituto da Qualidade Automotiva (IQA).

FONTE: REVISTA VIAJANTE – EDIÇÃO 22

OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA

Plataforma de transporte coletivo por demanda atuará em parceria com as concessionárias

Uma nova plataforma de transporte coletivo sob demanda denominada UBus estará disponível em São Bernardo do Campo a partir do dia 28 de maio. O produto, desenvolvido para operar com os sistemas de transportes existentes, já está sendo testado pela concessionária SBCTrans, responsável pelo transporte público no município. A princípio, serão quatro vans que atuarão em duas linhas. Os veículos são equipados com wi-fi, ar-condicionado, TV, carregadores de celular e água.

De acordo com Rodney Freitas, CEO do UBus e idealizador do projeto, o objetivo é trazer maior eficiência para o deslocamento de passageiros, ao transformar as informações sobre o fluxo das linhas e a demanda por região em inteligência operacional. “O tipo de veículo é uma decisão da concessionária, conforme a demanda das linhas. Poderão ser adicionados micro-ônibus ou até mesmo ônibus para circular por meio da plataforma.”

USUÁRIO ESCOLHE O SEU DESTINO

O serviço funciona por meio de um aplicativo, por meio do qual o usuário determina o seu destino




final e o UBus sugere as rotas. A ferramenta permite a compra de passagem com poltrona marcada e o pagamento com cartões de débito e crédito. Um QR Code é emitido para acesso ao veículo.

Não há pontos específicos de parada, embora as vans percorram um trajeto preestabelecido, e o sistema avisa o motorista quando estiver se aproximando de um passageiro. O usuário, por meio de geolocalização, será deslocado para a linha mais próxima de onde está.

O aplicativo também permite a compra por lote. “Um trabalhador que faz o mesmo percurso todos os dias pode adquirir as passagens da semana ou do mês de uma só vez, garantindo seu assento”, esclarece Rodney. “Caso seja necessário alterar o horário, basta modificar pelo aplicativo. Nestes casos, de compra por lote, serão concedidos descontos na tarifa, que serão definidos com o concessionário.”

Os veículos do UBus deverão seguir as mesmas normas dos ônibus em circulação, ou seja, os termos do acordo entre a concessionária e o poder público. Tanto a manutenção como a operação serão de responsabilidade da empresa operadora.

Com relação à tarifa, deve variar de acordo com o tipo de carro utilizado e o trajeto definido pelo usuário, variando de empresa para empresa. “O produto é 100% customizado e adaptável para cada operadora e município”, esclarece o executivo. 



RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA MULHER

*Setor de transporte de passageiros homenageia
o sexo feminino durante o mês de março*

E

m celebração ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, o segmento de transporte de passageiros dedicou um mês inteiro ao sexo feminino, cada vez mais atuante e valorizado no setor. Empresas operadoras, sindicatos e até mesmo um fabricante de ônibus promoveram diversas ações com um só intuito: homenagear a mãe, a executiva, a empresária, a motorista, a cobradora, a mecânica, enfim... a mulher.



As empresas **Auto Viação Urubupungá**, **Viação Santa Brígida**, **Urubupungá Transportes e Turismo** e **Viação Caieiras (Grupo NSO)**, por exemplo, promoveram oficinas com foco no papel da mulher na sociedade atual. As atividades foram conduzidas pela terapeuta Cristiane Pincovai e abrangeram reflexões, exercícios terapêuticos e prática de relaxamento.



Já a **SBCTrans**, de São Bernardo do Campo, distribuiu sete mil rosas para as mulheres que utilizaram uma das 63 linhas da empresa. A ação contou com a participação de cerca de 50 colaboradores voluntários e executivos da empresa que, vestidos com camisetas personalizadas e alusivas à data, fizeram a distribuição das flores com cartão personalizado.



As colaboradoras do **Grupo São João**, que atuam em Sorocaba, Salto de Pirapora e São Miguel Arcaño, tiveram uma manhã especial, com direito a limpeza de pele, designer de sobrancelhas, maquiagem, massagem e palestra sobre educação financeira. O evento reuniu monitoras, motoristas e profissionais dos setores de administração e de higienização.





BRILHO ESPECIAL

Para “mimar” suas mulheres, a **Empresa Reunidas** de Araçatuba (SP) firmou parceria com uma representante da marca Mary Kay, que realizou uma oficina de maquiagem e cuidados com a pele. “Lugar de mulher é onde ela quiser” foi o slogan trabalhado e acabou refletindo exatamente o que as mulheres vivenciaram. As clientes que embarcaram nos ônibus da Reunidas em Araçatuba também foram homenageadas pelos motoristas.



Na **Viação Piracicabana** não foi diferente. No dia 8 de março, as mulheres participaram de um café da manhã especial e receberam de presente bombons.



Em Araraquara, as colaboradoras da **Empresa Cruz** também tiveram um café da manhã especial, com direito a sessões de vídeos e brinde na forma de estrela, para lembrar que o sexo feminino tem um brilho especial.



A **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP)** realizou no Terminal Metropolitano de Diadema diversas ações como exposição, declamação de poemas e manifestações teatrais, entre outras, em prol da conscientização sobre a violência contra o sexo feminino. No Terminal São Mateus, as atividades tiveram como foco a prevenção do câncer de mama, com a distribuição de materiais explicativos, além de demonstrações e orientações para o autoexame.

LANÇAMENTO DO BOTÃO DE PÂNICO

No Dia da Mulher, a Associação das Concessionárias de Transporte Urbano de Passageiros de Guarulhos e Região (**Guarupass**) lançou um recurso para ser acionado em caso de problemas dentro do transporte coletivo. A denúncia é feita por meio do botão de incidente grave do aplicativo CittaMobi, popularmente conhecido como “botão de pânico”. O novo recurso da ferramenta inclui a opção de especificar casos de abuso sexual, além de assalto a mão armada e atos de violência.

As denúncias são recebidas pela Central de Inteligência Integrada de Guarulhos (CIIG), por meio da Secretaria de Transportes e Trânsito, que repassará as informações para as autoridades competentes, como Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e SAMU, de acordo com o tipo de ocorrência.

O “botão do pânico” conta ainda com serviço de geolocalização que, por meio do GPS presente nos veículos, permite às autoridades saberem o local exato da ocorrência, tornando o deslocamento mais assertivo.

A Guarupass também lançou, em parceria com o Fundo de População da ONU e com a Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), uma campanha contra a violência de gênero e o abuso sexual no transporte público. A ação conta com a aplicação de busdoor na parte interna de 65 ônibus e cartazes em três terminais urbanos de Guarulhos, além da distribuição de panfletos para os usuários do sistema de transporte da cidade.

**ÔNIBUS É LUGAR DE RESPEITO!
CHEGA DE ABUSOS!**

NÃO HÁ LUGAR PARA VIOLÊNCIAS E ABUSOS NO TRANSPORTE PÚBLICO.

Sua ação faz a diferença!
Presenciou ou sofreu abusos?
NÃO IGNORE! DENUNCIE!

SE O ABUSO ESTÁ OCORRENDO, LIGUE: **190**
DISPENSÁRIO/ POLÍCIA MILITAR

SE JÁ OCORREU, LIGUE: **180**
CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER

REALIZAÇÃO: **NTU SEST SENAT**

A LIGAÇÃO É GRATUITA.

TRIBUTO ÀS MULHERES

O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), com o apoio da empresa Socicam e da gestora SPTrans, promoveu no dia 8 de março, em três terminais, uma série de apresentações musicais do grupo Trovadores Urbanos, que ofereceram um tributo às mulheres. A Linha Rosa da empresa Tupi Transportes, em operação desde fevereiro de 2016, que atende à região do aeroporto de Congonhas e que é operada apenas por mulheres, também foi contemplada com a apresentação dos músicos dentro do ônibus e com a distribuição de rosas. 🌹





PRESENÇA FEMININA NO TRANSPORTE

A PARTIR DA ESQUERDA:
MARIA BEATRIZ SETTI
BRAGA, TUPIARA
SCORTEGAGNA, SUZANA
SONCIN E RENATA
NASCIMENTO

Scania promove debate sobre liderança feminina no segmento

U

ma agradável troca de experiência sobre a presença da mulher no mercado de trabalho e a importância da diversidade de gêneros nas organizações, especialmente no setor de transporte de passageiros e de cargas, marcou a comemoração do Dia das Mulheres promovida pela Scania.

O **Queen of Road**, primeiro evento para mulheres do setor, organizado por uma marca de ônibus, caminhões e motores, na América Latina, aconteceu no dia 22 de março na Casa Natura Musical e reuniu cerca de 40 convidadas, entre executivas, jornalistas e empresárias.

O segmento de transportes de passageiros fez-se representar pela **diretora da Metra – Sistema Metropolitano de Transportes, Maria Beatriz Setti Braga**, empresa localizada em São Bernardo do Campo, que conta com cerca de 1.800 colaboradores e uma frota modelo, com cerca de 270 veículos com tecnologias sustentáveis. A empresa foi a primeira concessionária de transporte do Governo do Estado de São Paulo e completa, em maio, 21 anos de atividades.


Bia, como é chamada, que atua no setor há mais de 30 anos, e conciliou – com sucesso – a maternidade e a sua vida pessoal com a profissional –, contou que no quadro funcional da Metra existe um equilíbrio entre o sexo feminino e o masculino, e que as mulheres desempenham com sucesso as suas funções: como gestoras, à frente de um volante ou nos setores de mecânica, borracharia e elétrica, entre outras. “As mulheres na direção de um ônibus são nota 10. Elas são mais humanas, dedicadas, tolerantes, responsáveis e cuidadosas”, exemplificou.

MULHERES DE NEGÓCIOS

O debate teve como mediadora a **jornalista Renata Nascimento**, há 14 anos na Scania, que contou também com a participação da **presidente do Consórcio Nacional Scania, Suzana Soncin**, e da **master driver** da Casa Cavese, uma das concessionárias Scania de Santa Catarina, **Tupiara Scortegagna**.

Suzana Soncin atua na Scania há mais de 25 anos e há dois anos assumiu a presidência do Consórcio Nacional Scania. Segundo a executiva, o seu espaço foi conquistado graças a sua formação e capacidade técnica, aliadas a toda a experiência adquirida nessas duas décadas de mercado. “Não é uma questão de gênero, mas de esforço e capacidade, destaca a presidente, que afirma ser muito prazeroso estar à frente de uma instituição tradicionalmente comandada por homens, em um setor prioritariamente masculino.”

Já Tupiara Scortegagna é a primeira e única **master driver** feminina da marca. Ela é a responsável pelo treinamento oferecido aos transportadores em todas as entregas de novos veículos. Passar as instruções aos clientes e até mesmo acompanhar o motorista durante uma viagem para oferecer uma orientação mais completa são algumas de suas atividades no dia a dia.

“Na maioria das vezes ocorre certa resistência e até mesmo uma ironia inicial dos clientes, ao perceberem que a orientação será fornecida por uma mulher”, conta Tupiara. Entretanto, com profissionalismo e competência, a instrutora mostra que o lugar da mulher é onde ela quiser! 

ÔNIBUS É LUGAR DE RESPEITO!

CHEGA DE ABUSOS!

Campanha nacional da NTU pede o fim de abusos no transporte público

Como parte da celebração do mês da mulher, foi lançada em março uma campanha nacional de prevenção da violência contra a mulher e do abuso sexual no transporte coletivo. A campanha intitulada **Ônibus é lugar de respeito! Chega de abusos!** abrange passageiros, motoristas e cobradores de ônibus e busca o comprometimento do maior número de empresas do setor.

Trata-se de uma iniciativa da **Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)** e do **Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST-SENAT)**, em parceria com prefeituras e empresas operadoras do transporte público.

A preocupação com os casos de abusos no transporte público motivaram a ação, que inclui uma campanha



publicitária e a capacitação dos profissionais do setor. A campanha estimula ainda a denúncia e oferece opções de telefones para casos de ocorrências no interior do veículo.

O SEST SENAT desenvolverá um curso para motoristas e cobradores sobre esse tipo de violência, para que possam lidar melhor com casos de assédio a bordo. O curso estará disponível para todas as empresas de transporte público do País a partir do segundo semestre.

Os materiais de campanha incluem cartazes nos **ônibus**; folhetos para distribuição a bordo e nos terminais de passageiros; busdoor, com a opção de conteúdo para uso interno e externo; e adesivação dos veículos, entre outros. **Essas peças estão disponíveis para empresas associadas e entidades filiadas à NTU e deverão ser solicitadas pelo e-mail comunicacao@ntu.org.br.**

NOVO APLICATIVO PARA DENÚNCIA CONTRA ASSÉDIO

Desde fevereiro, quem usa o transporte público da Região Metropolitana de São Paulo pode baixar gratuitamente o aplicativo **VouD** que, entre outros serviços, contará com o **VouD Denúncia**, uma funcionalidade para registro, de forma anônima, de ocorrências como assédio, furto ou vandalismo.

O aplicativo, desenvolvido pela Autopass, empresa de tecnologia e serviços para mobilidade, também permitirá a compra de créditos do cartão de transporte metropolitano BOM, bem como a consulta de saldo das últimas movimentações e a busca por pontos de recarga mais próximos da localização do passageiro. O aplicativo está disponível para sistemas Android e iOS.






INCLUSÃO SOCIAL


Circular Santa Luzia treina motoristas para facilitar o acesso de pessoas com restrição de mobilidade

Em busca de garantir o direito de ir e vir das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, promovendo assim sua inclusão, a **Circular Santa Luzia**, de São José do Rio Preto (SP), realizou nos meses de dezembro e janeiro uma reciclagem de seus motoristas. Os profissionais passaram por um treinamento exclusivo sobre o uso da plataforma elevatória, tanto no modo automático quanto no manual.

Para sensibilizar os condutores, utilizou-se uma cadeira de rodas e todos tiveram que fazer uma simulação de embarque sentados na cadeira. Enquanto isso, outro profissional manuseava a plataforma. Ao final da reciclagem, houve a entrega de uma cartilha com informações sobre o atendimento a pessoas com restrição de mobilidade, fornecida pelo SEST SENAT, e os procedimentos de manuseio manual. 

SEST SENAT QUALIFICARÁ COBRADORES PARA ATUAREM COMO MOTORISTAS

O SEST SENAT lançou no dia 19 de março, em fase piloto, um projeto para qualificar 1.500 cobradores do transporte coletivo urbano de passageiros para atuarem como motoristas profissionais. O projeto será desenvolvido em cinco Unidades Operacionais: Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Rio de Janeiro, e São Paulo (Vila Jaguara).

A iniciativa viabilizará, gratuitamente, a mudança da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) da categoria B para a D, além de ofertar os cursos de Especialização para Condutores de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros e o de Aperfeiçoamento de Motorista para o Transporte de Passageiros, realizado com prática no Simulador de Direção do SEST SENAT. Mais informações em <http://www.sestsenat.org.br/Paginas/cobradores-candidatos>. 

CURSO DE MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA A DIESEL

A Unidade Vila Jaguara do SEST SENAT está com as inscrições abertas para os Cursos de Manutenção de Veículos a Diesel. Os interessados deverão ter no mínimo 18 anos e o 6º ano do Ensino Fundamental II. Os cursos também podem ser ministrados para grupos fechados e tem a carga horária de 1.036 horas, estruturado da seguinte forma:

CURSOS DE MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA A DIESEL	Carga horária
Metrologia Veicular	24 horas
Fundamentos da Eletricidade Veicular	40 horas
Auxiliar Mecânico Diesel	120 horas
Eletricista de Autos Diesel	120 horas
Mecânico de Motor Ciclo Diesel	120 horas
Mecânico de Suspensão, Direção e Freios Veículos Diesel	120 horas
Mecânico de Transmissão Veículos Diesel	120 horas
Sistema de Transmissão Automatizada	40 horas
Eletrônica Embarcada	120 horas
Ar Condicionado de Veículos de Transporte de Passageiros Diesel	32 horas
Mecânico de Injeção Eletrônica Diesel	120 horas
Alinhador de Direção Veículos Diesel	60 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	1.036 horas

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3623-1300. 

VIAÇÃO BERTIOGA RENOVA A FROTA

Novos ônibus adaptados e com ar-condicionado propiciarão mais conforto aos munícipes de Bertioiga



A Viação Bertioiga entregou no mês de março nove ônibus adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os novos veículos, dotados de tecnologia de última geração e ar-condicionado, vêm proporcionando mais conforto e segurança aos usuários das linhas municipais. Com essa aquisição, a frota da empresa passa a ter idade média de 2,5 anos.

Todos os ônibus têm carroceria Caio Apache Vip-SC IV 2018, recém-lançada no mercado, e chassi Mercedes-Benz, modelo OF 1519 BlueTec5. São equipados com o motor Euro V, conhecido como “motor ecológico”, que reduz em até 80% a emissão de poluentes em relação ao motor diesel convencional.

Computador de bordo, com funções disponibilizadas no visor do painel de instrumentos, e sistema Multiplex, que gerencia os comandos dos veículos, identificando possíveis

problemas e indicando-os ao motorista através de sinal sonoro e mensagens de alerta no painel, são outros diferenciais. Os carros contam, ainda, com o sistema “anjo da guarda”, que monitora 87 itens de segurança dos ônibus.

CONFORTO E SEGURANÇA

Os novos veículos possuem boxe com cintos de segurança para cadeira de rodas e seu ocupante, assentos preferenciais para idosos, gestantes, pessoas com crianças de colo, obesos e deficientes visuais, inclusive com espaço apropriado para acompanhamento de cão-guia.

Paralelamente, os motoristas da empresa recebem treinamento adequado para propiciar melhor atendimento, com ênfase na operação segura do elevador para embarque e desembarque do cadeirante. Vale lembrar que Bertioiga foi a primeira cidade do Brasil a ter, em 2010, 100% de sua frota adaptada. 🚩

ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE BERTIOGA

A Estância Balneária de Bertioiga oferece 33 quilômetros de praias ideais para o banho de mar e para o turismo de acessibilidade. Além da natureza exuberante, na divisa de Bertioiga com o município de São Sebastião, encontra-se um registro vivo da história do Brasil. Lá, estão as Terras Indígenas do Rio Silveira, que hoje abrigam cerca de 500 índios da etnia Guarani.

Em Bertioiga também está o Forte São João. Construído em 1547, é considerada a primeira fortaleza erguida no Brasil. A Vila de Itatinga é outro patrimônio. Construída em

1910, abriga a primeira usina hidrelétrica do País e que até hoje ajuda a fornecer energia para o Porto de Santos.

São inúmeros os atrativos desse município. Entre eles destacam-se o Canal de Bertioiga, um braço de mar com, aproximadamente, 30km de extensão, excelente local para a pesca. A bacia hidrográfica de Bertioiga é uma das maiores da Baixada Santista. Os rios e suas grandes extensões de manguezais são um ótimo passeio para quem gosta de curtir a natureza ou a pesca amadora. 🚩

FONTE: PREFEITURA DE BERTIOGA



COMO LIDAR COM A ANSIEDADE NAS CORPORAÇÕES?

* POR THAIS TARICANI

E stresse, cobrança, metas, competitividade... Os fatores desencadeantes da ansiedade no ambiente corporativo são inúmeros e merecem a atenção dos gestores e dos responsáveis pela saúde do trabalhador.

De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), os casos de ansiedade já ultrapassam os de depressão. São mais de 260 milhões de pessoas convivendo com esse tipo de transtorno, considerado por muitos como o mal do século.

Estudo recente realizado pela OMS revelou que os transtornos depressivos e de ansiedade custam um trilhão de dólares à economia global a cada ano em perda de produtividade.

MAS O QUE É A ANSIEDADE?

A ansiedade pode ser definida como um estado psicológico que gera desconforto físico e psíquico, em conjunto com o medo e a tensão associados ao futuro. A pessoa se torna refém dos próprios pensamentos, antecipando cenários negativos e momentos de perigo imaginário ou real.

Estar ou ser ansioso não é predominantemente um problema, mas é algo que merece atenção, tendo em vista que pode se agravar. A ansiedade passa a ser um incômodo quando o indivíduo percebe que não está mais conseguindo se concentrar em suas tarefas rotineiras.

Ficar ansioso uma vez ou outra em função de uma reunião, evento ou encontro é normal. Entretanto, passa a ser um problema quando a ansiedade em excesso domina a vida da pessoa, afeta a sua qualidade de vida e rouba o seu “presente”.

ANSIEDADE NO AMBIENTE CORPORATIVO

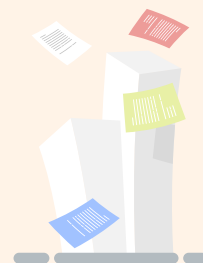
No ambiente corporativo, em função dos inúmeros compromissos e das responsabilidades, muitas pessoas podem estar enfrentando problemas de ansiedade sem perceberem.



O desconforto e o sofrimento acabam sendo silenciosos, com prejuízos não só para a saúde mental do profissional, mas também para a própria organização.

FATORES DE RISCO QUE PODEM CONTRIBUIR PARA QUADROS DE ANSIEDADE

- Cobrança excessiva.
- Políticas inadequadas de saúde e segurança.
- Jornadas de trabalho inflexíveis.
- Carga de trabalho elevada.
- Excesso de responsabilidades.
- Metas desproporcionais aos prazos.
- Busca incessante por resultados.
- Clima de competição.
- Falta de apoio aos funcionários.
- Tarefas inadequadas às competências dos colaboradores.
- Falta de clareza na comunicação e determinação da tarefa reforça a insegurança.
- Falta de coesão da equipe.



Esses cenários também contribuem para o estresse e a desmotivação!

SINAIS DE ALERTA

- Falta de objetividade na comunicação e foco.
- Redução da capacidade de julgamento.
- Dificuldade de chegar a um consenso ou fechar um projeto.
- Ambiente em que pessoas se distraem facilmente devido à quantidade de estímulos, o que as faz estar em desconexão com o presente.
- Presenteísmo: profissionais estão no ambiente de trabalho, mas sem foco no presente, o que afeta a produtividade do aqui e agora por estarem preocupados com o que está por vir.
- Falta de escuta: um dos sinais mais comuns é a pessoa não ter mais paciência em escutar o outro e assim interrompe ou antecipa a fala do outro.
- Esquecimento de compromissos

SINTOMAS DA ANSIEDADE

Para evitar que o estado de ansiedade evolua para um quadro mais grave, é importante reconhecer e identificar alguns dos sintomas, que podem variar de pessoa para pessoa. Seguem os mais comuns:

- Perda de foco e concentração.
- Falta de clareza.
- Pensamentos negativos repetitivos.
- Impaciência.
- Conflito nas relações interpessoais e problemas de comunicação.
- Redução da capacidade de um pensamento estratégico.
- Redução da criatividade.
- Irritabilidade.
- Déficit de memória.

- Sofrimento por antecipação.
- Dificuldade na tomada de decisões.
- Diminuição do ritmo na entrega de resultado (mesmo que a pessoa se sinta “acelerada”).
- Absenteísmo e falta de comprometimento.
- *Turnover*.

SINTOMAS FÍSICOS DA PESSOA ANSIOSA

- Tremores.
- Tensão muscular.
- Taquicardia.
- Falta de ar com a sensação de “nó” na garganta.
- Cansaço mental/fadiga.
- Dor de estômago.
- Náusea.
- Calafrios.
- Adormecimento.
- Perturbação no sono.



CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL NAS EMPRESAS

As empresas atentas à saúde mental de seus colaboradores só ganham. Por isso, as que desejam reter os seus talentos precisam **cuidar e cuidar de forma integrada, ou seja, mente, corpo e emoção**.

A vida é composta do equilíbrio na saúde física, social, intelectual, familiar e profissional. Um olhar e cuidar desintegrado dessas áreas resultarão em ações distorcidas e desequilibradas.

Quanto mais os profissionais forem reconhecidos por meio de suas competências e características pessoais, mais seguros e comprometidos estarão em crescer e se desenvolver com a empresa, agindo em equilíbrio e com confiança.

Segundo uma pesquisa realizada pelo Hay Group, empresa global de consultoria de gestão de negócios, um entre cada quatro colaboradores planeja deixar o emprego nos próximos dois anos por não perceber suporte da empresa para equilibrar questões pessoais e profissionais.



QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR DE SUA EQUIPE!

Entretanto, aos poucos o cenário vem mudando. Atualmente já se observa uma mudança no papel de liderança, com um líder contemporâneo mais integrado, atento às necessidades de seus colaboradores e que pensa na qualidade de vida e bem-estar de sua equipe. Com esse olhar mais “integrado”, o paradigma de manter vida pessoal e profissional separadas está perdendo força.

COMO AJUDAR?

Buscar conhecer o ambiente de trabalho e as pessoas é essencial para que se saiba o que pode ser feito. Ou seja, é preciso ter um olhar para o ambiente e outro para a pessoa.

AÇÕES PARA O AMBIENTE

- Pesquisas de clima organizacional.
- Políticas de segurança e saúde claras.
- Estudos de campo e da cultura organizacional.
- Transformação do ambiente de trabalho (caso a necessidade tenha sido apontada nos estudos e pesquisas citadas anteriormente).
- Plano de trabalho: reavaliar metas e prazos.
- Analisar horários de trabalho.

AÇÕES PARA O INDIVÍDUO

- Oferecer suporte psicológico.
- Alinhar tarefas e competências.
- Incluir técnicas de relaxamento no trabalho como: meditação ou *mindfulness* (para reduzir o estresse e melhorar a concentração) e ioga. Ambos irão ajudar na respiração e manter a mente mais calma.
- Atividade física: formar grupos de corrida, criar um espaço com academia ou até oferecer aulas de dança.
- Incluir intervenções terapêuticas alternativas como: arteterapia e musicoterapia (*in loco*), ou seja, os

terapeutas levam os materiais e recursos para a empresa.

- *Quick massage*: atendimentos rápidos que aumentam a disposição dos colaboradores.
- Palestras e *workshops* que encorajem os profissionais a se cuidarem e reconhecerem os sintomas.

Atualmente há muitas consultorias focadas no bem-estar corporativo e que prestam esses serviços já pensando na rotina e no ambiente empresarial.

Um Guia recente publicado pelo Fórum Econômico Mundial sugere como uma forma de intervenção de saúde mental no ambiente de trabalho alertar funcionários sobre ferramentas de apoio e local em que podem encontrar ajuda dentro ou fora da organização.

Garantir que os colaboradores se sintam apoiados e encorajados a pedir ajuda é essencial, considerando o preconceito em relação aos transtornos mentais.

É preciso deixar claro que desafios, pressão, momentos de insegurança existirão, mas se a empresa oferece suporte e passa a olhar seus profissionais de forma mais integrada e atenta a suas emoções, ambos serão beneficiados. Se o agir se torna equilibrado, isso desencadeia ações positivas não só para a pessoa por meio do seu desempenho, mas também para toda a empresa. 🏡

Cuidar da saúde mental é valorizar a vida!




THAIS TARICANI

é psicóloga, coache e consultora empresarial (www.ciclointegrativo.com.br).

30/MAIO/2018

DIA NACIONAL DO DESAFIO LEI Nº 13.645, DE 4 DE ABRIL DE 2018

Foi sancionada a lei que institui o Dia Nacional do Desafio, que deverá ser comemorado na última quarta-feira do mês de maio de cada ano. Em 2018, a data será festejada no dia 30 de maio. A comemoração compõe-se de atividades físicas e esportivas orientadas, realizadas por, no mínimo, quinze minutos, em empresas privadas, em órgãos da administração pública, direta e indireta, em estabelecimentos escolares, nos lares, nos espaços públicos e em quaisquer outros lugares que permitam o convívio saudável entre as pessoas. 


4/JULHO/2018

FÓRUM DE MOBILIDADE ANPTrilhos

Centro de Eventos
e Convenções Brasil 21

Brasília – DF

<http://forummobilidade.com.br>

O Fórum, promovido pela Associação Nacional de Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), tem como intuito discutir o futuro dos trilhos na mobilidade urbana brasileira. Para isso, pretende reunir especialistas do setor e os candidatos à Presidência da República para debaterem as propostas e ações do segmento, de modo que promova a ampliação e qualificação da mobilidade urbana nas grandes e médias cidades. 

31/JULHO A 2/AGOSTO/2018

SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2018 E LAT.BUS TRANSPÚBLICO – FEIRA LATINOAMERICANA DO TRANSPORTE


Transamérica Expo Center

São Paulo-SP

www.ntu.org.br

Com o mote **Construindo hoje o novo amanhã: contribuições do transporte público para a mobilidade urbana**, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) promove a 32ª edição do Seminário Nacional NTU. Durante o evento, os participantes discutirão os principais desafios e apresentarão propostas de soluções eficazes e inovadoras para a mobilidade, que serão disponibilizadas como subsídio para os programas de governo de candidatos interessados no tema. O Seminário também abrirá espaço para que representantes das principais candidaturas possam debater essas propostas e apresentar suas ideias.


Adequação da infraestrutura viária e priorização do transporte coletivo, cálculo e financiamento dos custos da operação, segurança jurídica dos contratos, modernização tecnológica e redução de impactos ambientais, melhoria da qualidade do serviço e articulação com entes públicos serão alguns dos temas em debate.

Paralelamente ao Seminário, acontecerá a Feira Latinoamericana do Transporte, que apresentará as novidades e tendências do setor. Estarão presentes mais de 80 expositores de diversas áreas ligadas ao transporte de passageiros: fabricantes de chassis, carrocerias e autopeças, operadores e prestadores de serviço, empresas de tecnologia, que atuam em bilhetagem eletrônica, sistemas inteligentes de transporte (ITS) e meios de pagamento, entre outras. 

26/AGOSTO/2018

DIA DE FAZER A DIFERENÇA 2018

diretoria@fetpesp.org.br

No dia **26 de agosto**, último domingo do mês, mais uma vez será realizado o **DIA DE FAZER A DIFERENÇA FETPESP**, evento já consagrado no setor de transportes de passageiros. A iniciativa – que visa estimular o voluntariado – também contribui para a integração e união do segmento. O objetivo é envolver as empresas de transporte e os seus colaboradores em ações que beneficiem pessoas e instituições necessitadas. 



TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE SÃO PAULO CONFIRMAM CARNAVAL DIFERENTE

Durante o feriado, mais de cinco milhões de pessoas pularam carnaval nas ruas da cidade

Em 2018, a cidade de São Paulo viveu um feriado de carnaval um tanto quanto diferente. Além de ter suas ruas tomadas por blocos carnavalescos e milhares de foliões em busca de diversão, num episódio inédito, a terra da garoa viu muita gente desembarcar na cidade para curtir os dias de folia.

Entre a véspera do feriado e a quarta-feira de cinzas, dias 9 e 14 de fevereiro de 2018, o movimento nos terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara também comprovou que São Paulo entrou definitivamente para o circuito da animação de carnaval. Enquanto em 2017 foram registrados 87 mil desembarques, entre sexta-feira e sábado (véspera de carnaval), em 2018 houve 104 mil, ou seja, quase 20% a mais de pessoas chegaram à cidade neste que seria um dia com maior movimento de saída.

Ainda sobre a véspera, dias 9 e 10 de fevereiro, além do crescimento considerável no número de desembarques, cerca de menos 5% de passageiros embarcaram para outras cidades pelos terminais rodoviários da capital, em comparação a 2017. Como em todos os anos, os terminais permaneceram a postos para receber todos os usuários, e a implantação da

Operação Especial nos dias de maior movimento garantiu o conforto e a agilidade para os que optaram por viajar de ônibus.

Tamanho movimento não foi à toa, quem aproveitou o carnaval em São Paulo teve muitas opções e, em concordância com os números registrados e cedidos pela Socicam, administradora dos terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara, os dados divulgados pela SPTuris, por meio do Observatório do Turismo e Eventos (OTE), mostraram que nos blocos de rua quase 44% das pessoas eram residentes da capital e ficaram em São Paulo para curtir a festa, 21% receberam parentes e amigos para curtir o carnaval e 7% vinham de outras cidades e estados, entre eles Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Ceará.

No Sambódromo do Anhembi, 50% moravam em São Paulo, aproximadamente 34% dos foliões eram de outras cidades e estados, maior índice de não residentes já registrado na passarela paulistana do samba, e 22% disseram que receberam amigos ou parentes em suas casas, o que representou um aumento de 100% em relação ao ano anterior.

Neste ano, 491 blocos de rua desfilaram entre os dias 3 e 18 de fevereiro, 14 escolas de samba desfilaram pelo grupo especial da Liga SP, nos dias 9 e 10 de fevereiro, e oito escolas do grupo de acesso desfilaram também no Sambódromo do Anhembi, no dia 11 de fevereiro. 🚩

Nosso caminho
está conectado
ao seu.

A tecnologia é o ponto de partida para transformar a mobilidade urbana. A Transdata Smart sempre fez de tudo para levar mais evolução a todos. E continuará fazendo com uma atuação mais moderna, conectada e inovadora.



Transdata
smart.....

CONVITE ESPECIAL

Campanha do agasalho 2018

A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, solidária à Campanha do Agasalho, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, convida os Sindicatos que a compõem, bem como as empresas de transporte de passageiros associadas, a participarem – juntamente com os seus colaboradores – desse movimento para arrecadar agasalhos.

É tempo de doar!

As doações devem ser entregues para entidades assistenciais, ONGs, albergues, Fundos Sociais da região onde as empresas estão sediadas ou onde for oportuno.

O material para divulgação (caixas e banners) pode ser solicitado ao Fundo Social pelo site www.campanhadoagasalho.sp.gov.br



Divulgação dos resultados na Revista SOU + ÔNIBUS

Prazo para envio das informações: 10 de julho

Dados necessários: Quantidade de peças arrecadadas, local onde foram entregues e duas fotos em alta resolução

Endereço para envio: e-mail entrepareses@uol.com.br

Informações: diretoria@fetpesp.org.br



Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo